



## "WOGS MEETING – GAS UTILIZATION" EM PORTUGAL



### A MARCA DESTE SÉCULO SERÁ A DO GÁS NATURAL

A afirmação pertence ao japonês Tatsuo Kume, responsável por uma equipa de técnicos, cientistas e directores de empresas, que durante três anos se concentram no estudo de diferentes áreas da indústria do gás.

A declaração foi proferida na UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da reunião de setenta peritos, oriundos de trinta países e na sequência dos trabalhos especializados, para a Conferência Mundial de Gás (World Gas Conference) a realizar pela International Gas Union (IGU) em Junho de 2012, em Kuala Lumpur, Malásia.

A equipa que esteve em Portugal, entre os dias 11 e 14 de Setembro, já leva dois anos de trabalho e reúne regularmente duas vezes por ano, em diferentes países. Os trabalhos deste encontro decorreram no Porto, Vila Real, Pinhão e Mirandela, a convite da nossa empresa, que integra este grupo de trabalho e assumiu a organização e coordenação dos trabalhos.

Os peritos internacionais durante três dias fizeram o ponto da situação de forma abrangente. Analisaram o sector da indústria, do comércio e da distribuição doméstica e fizeram apreciações ao

volume de produção e exportação. No final houve grande convergência nesta ideia.

As tendências tecnológicas e os avanços mais significativos sobre a utilização do gás natural, têm vindo a ampliar as suas capacidades, superiorizando-o face a outras formas de energia. A sua utilização está em aceleração nos transportes terrestres, marítimos e até nos aéreos. O gás natural também se está a superiorizar na produção de calor e de frio. O mercado cresceu em equipamentos para utilização doméstica, rentabilizando estas vantagens. Depois dos







1

incidentes de Fukushima no Japão, e confirmada as vantagens da associação aos aerogeradores e parques eólicos, ganhou posição na produção de energia eléctrica. Acresce nas suas vantagens a descoberta de novas e importantes jazidas na América e África.

No âmbito deste encontro, verificou-se um grande interesse pelos trabalhos de investigação, para a produção de biometano à escala industrial, como substituto do gás natural. Investição assumida pelo grupo

Dourogás, com sede em Vila Real, em parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a EGF - Empresa Geral do Fomento, S.A. e que assenta na purificação e limpeza do biogás resultante da valorização de resíduos orgânicos.

Ainda em Mirandela, os participantes visitaram outro projecto inovador, que procura criar condições para fornecer gás natural à pequena indústria e serviços e até a pequenos aglomerados populacionais.



2



3

Apesar das profundas diferenças dos participantes, gerou-se um ambiente de grande harmonia, propício à troca de conhecimentos.

Sobressaíram as diferenças: diferentes nacionalidades, diferentes idades, diferentes formações académicas, diferentes extractos sociais, diferentes origens culturais e religiosas. Todos ligados pelo interesse comum da indústria do Gás Natural.

Os trabalhos foram árduos e o programa exaustivo cumprido a rigor. As visitas de estudo permitiram o prazer da apreciação da paisagem do Douro e no acerto colectivo ao redor da mesa, foi possível celebrar os melhores caminhos da humanidade.

Portugal voltou a percorrer a vastidão da sua história, uma vez mais celebrou a fraternidade entre os povos, e num mar de afectos, navegou o intercâmbio de saberes em busca de um mundo melhor.



4



5



6

1. Hu Sook Wah (Malasia) na abertura do Workshop, sobre a Utilização do Gás Natural, em Vila Real, na UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2. Eugene Pronin (Russia) a falar da importância do Gás Natural Veicular.

3. Martin Seifert, (Suíça) tratando a utilização do Gás Natural na perspectiva "Doméstica & Comercial".

4. O Prof. Nuno Moreira, (Portugal) a comentar os projectos em desenvolvimento em Mirandela.

5. Tatsuo Kume (Japão) intervém activamente numa das sessões de trabalho.

6. No final do trabalhos os participantes aplaudiram com entusiasmo a organização portuguesa do "5th WOC5 Meeting - Portugal".

7. Todos os participantes fizeram fotografias da paisagem e dos grupos de convívio.

8. Jean Schweitzer (Dinamarca) faz fotografia artística de um divertido grupo de participantes.

9. Tatsuo Kume (Japão) na despedida, cumprimentando Dr. Armando Moreira, Presidente do C.A. do Grupo Dourogás.



7



8



9

2



# Gás Natural mais caro

## Criada a Tarifa Social e Apoio Social extraordinário ao consumidor

Segundo anúncio do Ministro das Finanças o Governo decidiu aumentar a taxa de IVA que incide sobre a electricidade e o gás natural de 6% para 23% a partir de Outubro de 2011.

A dureza da noticia foi amenizada pelo ministro da Solidariedade e da Segurança Social, com a indicação de que também em conselho de ministros, se tinha criado uma tarifa social, destinada às famílias “economicamente vulneráveis” que irão beneficiar 150 mil agregados, no que ao gás natural diz respeito.

As famílias têm até 31 de Dezembro para efectuar os pedidos de acesso às tarifas sociais, assegurando o Ministério da Solidariedade que, mesmo nestas situações, os descontos serão contabilizados a partir de 1 de Outubro. A tarifa social é aplicá-

vel aos clientes de gás natural que se encontrem numa situação de carência socioeconómica, comprovada pelo sistema de segurança social, que sejam beneficiários de uma das seguintes prestações sociais:

- Complemento solidário para idosos.
- Rendimento social de inserção.
- Subsídio social de desemprego.
- 1.º escalão do abono de família.
- Pensão social de invalidez.

Para efeitos de aplicação da tarifa social, devem ainda estar reunidas as seguintes condições:

- Ser titular de contrato de fornecimento de gás natural.
- O consumo de gás natural destinar-se exclusivamente a uso doméstico, em uma habitação permanente.
- A instalação ser alimentada em baixa

pressão, com um consumo anual de gás natural que não ultrapasse 500m<sup>3</sup>. (Consumidores do escalão 1 e 2 da nossa tabela).

Os nossos clientes que reúnam estas condições e que pretendam beneficiar da tarifa social e/ ou do ASECE devem solicitar a sua aplicação, através do preenchimento do formulário disponível em todas as nossas lojas ou através da internet, [www.sonorgas.pt](http://www.sonorgas.pt), até 31.Dez.2011, tendo efeitos práticos a partir de 1.Out.2011.

Os clientes interessados podem colher mais informação nos nossos balcões, através do telefone de apoio ao cliente 808 203 027, no nosso sítio da internet [www.sonorgas.pt](http://www.sonorgas.pt), ou ainda junto da Direcção Geral de Energia e Geologia e do Instituto de Segurança Social.

## Gás Natural mais-valia em tempo de frio

A utilização de Gás Natural (GN) no aquecimento é uma mais-valia do mercado imobiliário.

Com a aproximação da época do frio, cresce a procura de caldeiras e convectores para a instalação de sistemas de aquecimento central, aproveitando da facilidade e vantagens dos modernos equipamentos.

Em regiões de muito frio, como as do interior norte do país, o Gás Natural aparece como um requisito valioso que a crise valoriza. Apesar do aumento do IVA, o Gás Natural continua a ser a energia mais barata, proporcionando significativa poupança pela economia gerada.

Ao mesmo tempo que mantém a sua casa confortável, proporciona água quente para o seu duche, lava-loiças e demais torneiras com economias substanciais, sobretudo em relação à electricidade, onde a poupança se faz tanto no consumo em energia directa como na taxa de potência contratada.

As vantagens de optar pelo aquecimento de água com o gás natural são imensas. Além da economia gerada é também mais seguro e confortável. A sua distribuição é feita através de uma rede de distribuição domiciliária, sem necessidade de armazenamento.

A composição do GN é mais leve do que o ar e em caso de fuga accidental, dissipa-se rapidamente na atmosfera. A sua versatilidade aconselha a sua utilização nos mais variados sectores de actividade.

Constituído predominantemente por metano, o Gás Natural é incolor e inodoro. Eficiente, limpo e versátil, ele é utilizado na indústria, no comércio, em residências e até em veículos de transporte públicos. A queima do Gás Natural é praticamente isenta de emissão de monóxido de carbono, conferindo-lhe importância crescente por causa da consciencialização mundial da relação entre energia e o meio ambiente.



# MANUAL DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

A preocupação com a sustentabilidade está bem expressa nas várias edições deste espaço informativo da nossa empresa.

A Sonorgás editou mesmo um Manual de Boas Práticas Ambientais, no contexto da política de sustentabilidade que a Sonorgás assumiu, ao implementar o Plano de Promoção do Desempenho Ambiental, promovido pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

Trata-se de um guia, instrumento auxiliar para aconselhar, no dia a dia, sobre a correcta gestão dos aspectos ambientais. Proteger o ambiente deve ser uma tarefa de todos e os pequenos gestos do nosso quotidiano podem ser contributo importante para a preservação ambiental.

As boas práticas ali resumidas devem ser olhadas como uma ferramenta que sensibiliza e conduz ao melhor desempenho ambiental.

São procedimentos simples, que concorrem para a redução dos desperdícios, com evidentes ganhos de produtividade.

As boas práticas elevam a qualidade de serviço e reduzem a pegada da empresa sobre o ambiente.

O documento fornecido a todos os trabalhadores e colaboradores, está também disponível nos nossos centros de atendimento ao público.

Se ainda não tem o Manual de Boas Práticas Ambientais, solicite um exemplar e faça bom uso dele.



## sustentabilidade

Na aquisição de qualquer electrodomésticos, escolha sempre os modelos com a maior eficiência energética.

O investimento inicial pode ser maior, mas as poupanças futuras serão de longo prazo.

Certifique-se que todas as janelas e portas de casa estão bem isoladas. Estima-se em 30% o frio que entra pelas janelas.

O calor também sai pelo mesmo processo pelo que gastará mais energia para manter a casa aquecida.

## Contactos:

Estamos à sua disposição de 2ª a 6ª feira das 9:00 às 12:30 e das 14:30 às 18:00 horas em:



### Vila Real

Rua 31 de Agosto, nº 12 Tel.: 259 348 630



### Lisboa

Rua Castilho, nº 5 - 2º S/loja zona L3  
Tel.: 211 583 501



### Mirandela

Rua da República, nº293 - Tel.: 278 203 606



### Macedo de Cavaleiros

Rua Fernando Pessoa, nº6 - R/C Esq - Tel.: 278 431 164



### Arcos de Valdevez - Ponte da Barca

Edifício Sá Taqueiro, nº57  
Novelhos - S. Paio Tel.: 258 518 044



### Póvoa de Lanhoso

Edifício S. José, Tel: 253 738 397



### Peso da Régua - Santa Marta de Penaguião

Av. Dr. Manuel de Arriaga, Edif. Brás, nº1385 - R/C Esq  
Telef: 254 109 936

Propriedade: Grupo DOUROGÁS, SA  
Rua 31 de Agosto, nº 12 Tel.: 259 348 630  
5000 - 305 Vila Real

Periodicidade: Trimestral  
Impressão: Minerva Transmontana, Típ. Lda. - Vila Real  
10 000 exemplares

Com o apoio:

